



VII CONGRESSO DELIBERA EIXO DE LUTA

Realizamos nos dias 26 e 27 de setembro deste ano o nosso VII Congresso e tiramos nossas pautas de luta para os próximos anos. Temas fundamentais para a organização da luta sindical foram discutidos e votados, para aprimorar e adequar nosso estatuto e eixo de lutas à conjuntura atual. Estamos cientes que teremos enfrentamentos, pois a conjuntura tem se modificado e, quaisquer que sejam o governo e legislatura eleitos, não serão favoráveis aos trabalhadores, não só em relação aos servidores, mas também à comunidade escolar como um todo

O fortalecimento do SINDPEFAETEC se faz necessário, por conta de todas essas lutas que iremos travar; não é com movimentos separatistas que iremos fortalecer a Fundação, implementar a Dedicção Exclusiva na rede, avançar para corrigir lacunas do nosso PCS, melhorar a infraestrutura, ampliar a transparência e democratização na rede, e realizar concursos públicos para ingresso na fundação, diminuindo significativamente o número de contratados e terceirizados. Com a unidade dos profissionais de educação da rede, que é essencial, teremos mais força para defender os interesses dos trabalhadores e de toda a população fluminense que utiliza os serviços que prestamos. A divisão, os interesses partidários e as vaidades têm derrotado diversas categorias.



Seguimos em frente para novas conquistas, fortalecendo cada vez mais nosso Sindicato através de novas filiações e com muita unidade da categoria. Viva a luta dos profissionais da FAETEC!

O SINDPEFAETEC tem sido um instrumento de luta necessário para a valorização da educação profissional

Durante anos temos nos colocado em defesa de uma formação profissional que alie alta tecnologia, qualidade técnica e formação humanista. Por conta disso tivemos grandes enfrentamentos, por conta de governos que desejam fazer de nossa Fundação uma rede multiplicadora de cursos que envolvam baixíssima complexidade tecnológica, apenas para satisfazer acordos político-partidários de

partilha de territórios eleitorais, mantendo assim as ditas condições de governabilidade. Ignorando as diversas matizes de ensino, que vão da creche ao ensino superior, passando pelo ensino fundamental, CAP, cursos de qualificação, e médio profissionalizante. Suprimir por isso participamos de diversos fóruns que envolveram este tema, tendo como ápice o Plano Estadual de Educação, onde disputamos espaços para inserir a FAETEC como protagonista no desenvolvimento da educação no Estado do Rio de Janeiro. Como fomos eleitos para defender os interesses da comunidade escolar e principalmente dos servidores desta fundação, o fortalecimento desta é fundamental para o avanço de nossas conquistas.

A QUEM INTERESSA A TENTATIVA DE DESMONTE DO SINDPEFAETEC ?



Sugerir desfiliação em massa de uma categoria do seu sindicato é um descompromisso social, é propor o enfraquecimento dos servidores e defender uma

política que só atende ao governo. Ficamos nos perguntando a quem essas pessoas servem? Ser democrático não é simples e cabe a todos a livre manifestação do pensamento e ninguém pode impedir o outro de dizer o que quer. Que garantias se teria em outra entidade que se forme, tal acirramento não ocorrerá? Não há como sanar a divergência de ideias, fazendo isso sim seria autoritário. Um Congresso tem que ter pensamentos diferentes e disputas de ideias. Se não queremos isso, é sinal que queremos mudar as pessoas, então ao invés de pedirem desfiliação, deveriam pedir demissão e propor que os colegas

façam o mesmo, simplesmente porque o sindicato somos nós e nós somos assim. Devemos aceitar a nossa categoria como ela é ou então demitam-se! Infelizmente vivemos uma era de intolerância social desta parcela da categoria da FAETEC.

É importante destacar que dissidência não é a mesma coisa que divergência. Divergir é saudável e importante para a democracia, mas estabelecer uma outra entidade dentro do sindicato não tem nada de democrático e sim de intolerância destes grupos que se dizem dissidentes ou oposição por não ser capaz de acatar a decisão da maioria.

RESUMO DAS VOTAÇÕES - VII Congresso do SINDPEFAETEC

Votação sobre desfiliação do ConLutas:

Defesa contra a desfiliação – Marcelo Costa e Derli.
Defesa a favor da desfiliação – Luiz Eduardo.

A tese de desfiliação do nosso Sindicato da central sindical ConLutas foi aprovada.

Votação sobre a manutenção do regime de majoritariedade nas eleições para diretores do SINDPEFAETEC:

Defesa contra a majoritariedade – Gustavo Laurindo, Vitor e Luis.
Defesa a favor da majoritariedade – Wilson (Campos) e Gabriela.

A tese de manutenção do regime de majoritariedade foi aprovada.

Votação sobre a paridade entre diretores do quadro administrativo e do quadro de docentes na composição de chapas para eleições no SINDPEFAETEC:

Defesa da flexibilização da paridade – Derli e Haroldo.

Defesa a favor da paridade – Jocélio e Márcio.

A tese de manutenção da paridade nas chapas para as eleições foi aprovada.

Votação sobre a destituição da diretoria colegiada do SINDPEFAETEC:

Defesa da destituição da diretoria colegiada – Marcelo Costa, Alessandra Abelha e Nilton.

Defesa contra a destituição da diretoria colegiada – Luiz Eduardo, Jocélio e Wilson.

A tese contra a destituição da diretoria colegiada foi aprovada.

Votação sobre a destituição de membro(s) da diretoria colegiada do SINDPEFAETEC:

Defesa da destituição de membro(s) da diretoria colegiada – Luiz Eduardo e Gabriela.

Defesa contra a destituição de membro(s) da diretoria colegiada – Roberto Bitencourt, Marcelo Costa e Aderaldo.

A tese pela destituição de membro(s) da diretoria colegiada foi aprovada.

Votação sobre reeleição com ou sem barreira(s) de mandato para direção do SINDPEFAETEC:

Defesa da reeleição sem barreira(s) – Bárbara e Wilson (Campos).

Defesa da reeleição com barreira(s) – Humberto (EF – Quintino).

A tese pela reeleição sem barreira(s) foi aprovada.

Votação sobre a integralidade da licença sindical para direção do SINDPEFAETEC:

Defesa a favor da integralidade da licença – Fabiana (Campos).

Defesa contra a integralidade da licença – Luciano e Ronald.

A tese a favor da integralidade da licença foi aprovada.

Todas as sugestões de correções de inconsistências no texto do Estatuto do SINDPEFAETEC foram aprovadas.

Votação sobre a criação da emenda aditiva (item 5*) ao Artigo 59 do Estatuto:

Defesa a favor da emenda aditiva – Márcio e Gabriela.

Defesa contra a emenda aditiva – Walter e Humberto.

A tese a favor da criação da emenda aditiva foi aprovada.

(*Item 5: "Manifestar-se publicamente como dissidência ou oposição da Diretoria Colegiada.")

Ficou decidido também juntar todas as sugestões das teses para compor o plano de lutas da categoria em 2015.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O ofício nº 26/2014 do SINDPEFAETEC, comunica ao DIVRH da FAETEC a relação dos servidores oficialmente desligados da Direção do Sindicato, em cumprimento ao artigo 59 do Estatuto do SINDPEFAETEC, aprovado no nosso VII Congresso. A partir desta data ficarão à disposição de suas respectivas unidades de lotação os servidores:

Nome	Cargo	Unidade
Alessandra Abelha de Almeida	Professor I	EEEF Visconde de Mauá
Érika Carvalho Barroso	Professor I	ETE João Luiz do Nascimento
Gustavo Ferreira Laurindo dos Santos	Professor I	ETE Henrique Lage
Marcelo Costa Silva	Professor I	ETE Santa Cruz
Nilton Silva de Jesus	Professor I	ETE Juscelino Kubitschek



AO APARELHAMENTO POLÍTICO-PARTIDÁRIO DO SINDPEFAETEC

Infelizmente, mesmo nesse contexto em que precisamos unir nossas forças para que não retrocedamos nas nossas conquistas, há grupos organizados (inclusive partidariamente) que – como aconteceu em diversos sindicatos no Brasil – desde o ano passado, demonstrando suas posições arrogantes e antidemocráticas, **vêm pregando movimentos separatistas, já que suas ideias não são compartilhadas pela esmagadora maioria dos trabalhadores.** Estes grupos desejam utilizar o sindicato como correia de transmissão de suas ideologias, pregando ruptura com modelos que consideram falidos, não querendo nossa participação e disputa de espaços em fóruns que discutem a evolução da educação profissional, por considerarem tais fóruns como de representação da elite burguesa.

Mais uma vez, a direção do SINDPEFAETEC vem a público dizer que não somos contrários às organizações partidárias, mas sim dos que militam para que os sindicatos fiquem sob a tutela de centrais sindicais, e tornem-se filiais de suas representações partidárias, impondo modelos engessados de organização da luta. Foi com uma postura contrária ao aparelhamento político-partidário do sindicato que fomos eleitos pela grande maioria dos trabalhadores, e assim continuaremos defendendo os interesses de nossa categoria.

A direção deste sindicato respeita as opiniões diferentes, mas acatamos a vontade da maioria, como deve ser em qualquer democracia consolidada. A participação de toda comunidade escolar será importante na consolidação do papel da FAETEC na educação profissional do estado do Rio de Janeiro. Observamos, por parte dos candidatos ao governo do estado, um posicionamento que não contempla os anseios da comunidade escolar e dos profissionais da rede, por minimizar o papel desta Fundação, através de propostas de interposição de competências que seriam inerentes à Fundação. Vamos enfrentar isso!

Entrega do abaixo-assinado



A presidente da FAETEC recebeu segunda-feira (06/10) a direção do sindicato e representantes do quadro técnico administrativo, técnico especialista, instrutor e técnico-pedagógico para entrega do abaixo-assinado sobre o aproveitamento acadêmico destes profissionais, conforme foi feito com os docentes e técnicos de nível superior. No caso do técnico-pedagógico, reivindicamos a sua inclusão no quadro docente, conforme a proposta encaminhada originalmente pela Comissão de Elaboração do PCS.

Foi acertado que a presidente irá solicitar uma reunião entre FAETEC, SINDPEFAETC e o secretário de Ciência e Tecnologia para iniciarmos o processo de solução dessas pendências

Presidência da FAETEC recebeu terça-feira (07/10) a direção do SINDPEFAETEC

O SINDPEFAETEC reuniu-se com a presidência da FAETEC e foram tratados dos seguintes assuntos:

Dedicação exclusiva – A proposta da Comissão foi finalizada dentro do prazo e entregue ao jurídico e posteriormente será encaminhado a Sect.

O abaixo-assinado entregue dia 06/10 à presidência será apresentado à Sect em posterior reunião.

A progressão dos concursados, chamados após a publicação do Plano está aguardando o parecer do jurídico da FAETEC com relação ao período de vinte e quatro meses citado na lei do PCS. No entendimento do sindicato, os servidores devem ter a sua progressão deferida de imediato por ser a sua primeira, tendo a presidenta se comprometido interferir

junto ao jurídico para se chegar a solução deste problema.

A presidente enviou um pedido de autorização ao governo para chamada de 2500 concursados do concurso de 2010. **O sindicato negociou com a presidente a criação de um novo concurso, tão logo expire o prazo do concurso atual.**

Foi encaminhado para a presidência, reivindicação sobre o pedido de auxílio alimentação a todos os servidores, por conta de ser pago a inúmeras secretarias, inclusive a nossa.

A presidente ratificou o que tinha dito na reunião de entrega do abaixo-assinado: irá solicitar uma agenda com o secretário de Ciência e Tecnologia para discutirmos os temas em relação ao PCS junto com o sindicato

Feliz dia do mestre!

15 de outubro



Como tudo começou e porque continuar.

Tudo começou com um decreto imperial, de 15 de outubro de 1827, que trata da primeira Lei Geral relativa ao Ensino Elementar. Este decreto, outorgado por Dom Pedro I, veio a se tornar um marco na educação imperial, de tal modo que passou a ser a principal referência para os docentes do primário e ginásio nas províncias. A Lei tratou dos mais diversos assuntos como

descentralização do ensino, remuneração dos professores e mestras, ensino mútuo, currículo mínimo, admissão de professores e escolas das meninas.

Hoje observamos que continuamos a refletir e lutar por questões em nossa profissão, que escolhemos não por sermos meros vocacionados, e sim, por acreditar que contribuimos para formação de cidadãos e no coração e formação de nossos alunos. Que acreditamos que irão disseminar esta nossa proposta em suas escolhas profissionais e para vida!

Logo caro professor, nosso dia não seja apenas um momento de descanso, parabéns e de luta, mas com a certeza de como já cantava nossa colega (formação de professor) Elis Regina que:
"Mas é preciso ter força
É preciso ter raça
É preciso ter gana sempre..." Milton Nascimento.

Assembleia Geral (14/10) aprova reunião do Conselho Deliberativo

A Assembleia Geral do SINDPEFAETEC realizada em 14 de outubro, aprovou que a próxima reunião do Conselho Deliberativo será no dia **25/11**, às 14h em Quintino. Os informes da direção foram dados e vamos intensificar o pedido de reunião com a Sect, para darmos tratamento a pauta apresentada na reunião com a presidente da FAETEC.



A DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DA FAETEC

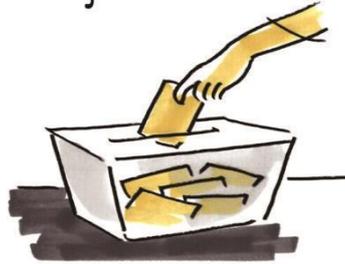
O Sindicato fez sua parte na elaboração do projeto de lei da Dedicção Exclusiva na rede FAETEC. Dois diretores do SINDPEFAETEC (Fabiana Gomes Salles e Marcos Roberto Freitas) fizeram parte do grupo de estudos que elaborou o projeto de lei da DE em 60 dias. Garantimos a inclusão do maior número possível de profissionais da Fundação no texto do projeto: docentes do quadro permanente, servidores técnico-pedagógicos, e docentes do quadro suplementar. Criamos novos cargos, específicos para este regime de trabalho, para que a remuneração de DE possa ser incorporada aos proventos de aposentadoria, e desvinculamos o cargo funcional da carga horária, para viabilizar a migração entre cargos. O texto do projeto de lei da DE já está nas mãos da Presidência da FAETEC, seguindo o procedimento obrigatório de análise do texto pelo setor jurídico. Após o "aprovo" do setor jurídico, nos próximos dias, o projeto será encaminhado à SECT. Depois disso, será enviada para a SEPLAG; em seguida para a Casa Civil do Governador. A partir daí, vamos nos mobilizar para garantir que o projeto siga até a sua aprovação na ALERJ, lutando para que o texto final da Lei seja o mais próximo possível do projeto elaborado pela Comissão de Estudos da DE. A tramitação fora da FAETEC acontecerá já no início de novembro, conforme foi acertado em reunião com a presidente da FAETEC. Por volta desta data, a presidência anunciará o dia da reunião com a SECT para darmos tratamento a este assunto.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE JÁ!

O advogado do sindicato entrou com o processo administrativo na FAETEC, requerendo o pagamento do adicional de insalubridade para os profissionais da rede que tem este direito. Tão logo a FAETEC responda, o processo judicial será aberto, sendo anexada a resposta da Fundação

Nº: E-26/005 /7984 / /2014

ELEIÇÃO PARA DIRETORES NA REDE FAETEC



O momento de exercício democrático nas escolas e institutos superiores está próximo. O processo de consulta à comunidade escolar para escolha de seu gestor para o

triênio 2015 – 2017, que ocorrerá na maioria das unidades da rede FAETEC, é uma demanda antiga de nossa categoria, e uma das bandeiras de luta do SINDPEFAETEC que conquistamos depois de muita negociação. A ocasião é ainda mais especial para os Institutos Tecnológicos (de Quintino, Paracambi e Petrópolis) os quais realizarão a consulta pela primeira vez, bem como algumas unidades novas como o ETE de Bacaxá. O período de consulta às comunidades será de 03 a 05 de novembro de 2014. Os editais da FAETEC que regulam os procedimentos constam no site da Faetec. (<http://www.fayetec.rj.gov.br>)

Mulheres na luta contra o câncer de mama



outubro ROSA

O mês de outubro é conhecido como Outubro Rosa e é marcado por ações de diversos órgãos e entidades que intensificam os esforços pela detecção precoce do câncer de mama. São 31 dias dedicados a reflexões e ações sobre o tema, mostra os avanços já conquistados e também o desafio para vencer o câncer que atinge um grande número de brasileiras por ano.

O Outubro Rosa foi criado no início da década de 90, mesma época em que o símbolo da prevenção ao câncer de mama, o laço cor-de-rosa, foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York (EUA) e, desde então, promovido anualmente em diversos países.

O câncer da mama é o que mais acomete as mulheres em todo o mundo. Em 2013, estimaram-se para o Brasil 52.680 casos

novos da doença, com uma projeção de risco de 52 casos a cada 100 mil mulheres. Em quatro das cinco regiões brasileiras, o câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres, sem considerar os tumores de pele (não melanoma): Sudeste (69/100 mil), Sul (65/100 mil), Centro-Oeste (48/100 mil) e Nordeste (32/100 mil). Na Região Norte, é o segundo tumor mais incidente (19/100 mil), ficando atrás do câncer do colo do útero (23/100 mil)

O câncer de mama é primeira causa de mortes frequentes por câncer em mulheres e a quinta causa de morte por câncer em dados gerais, segundo Organização Mundial da Saúde. Esse tipo de câncer é uma doença causada pela multiplicação anormal das células da mama, que forma um tumor maligno. Quando descoberto no início, o câncer de mama tem cura. É o câncer mais temido pelas mulheres, pois além da alta frequência da doença, os efeitos psicológicos em relação à sexualidade e à imagem pessoal também são pontos que afetam.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), as formas mais eficazes para detecção precoce do câncer de mama são o exame clínico da mama e a mamografia. Para o controle do câncer de mama, é recomendado que as mulheres realizem exames periodicamente, mesmo que não tenham alterações. É necessário que a mulher conheça o próprio corpo e caso veja alguma alteração, já procure atendimento médico, pois o exame das mamas realizado pela própria mulher não substitui o exame físico realizado por profissional de saúde em atendimento hospitalar qualificado para essa atividade. O diagnóstico precoce aumenta a chance de cura do câncer de mama.